

Mistura obrigatória de biodiesel: caminhos para o B15 e B20

Daniel Furlan Amaral

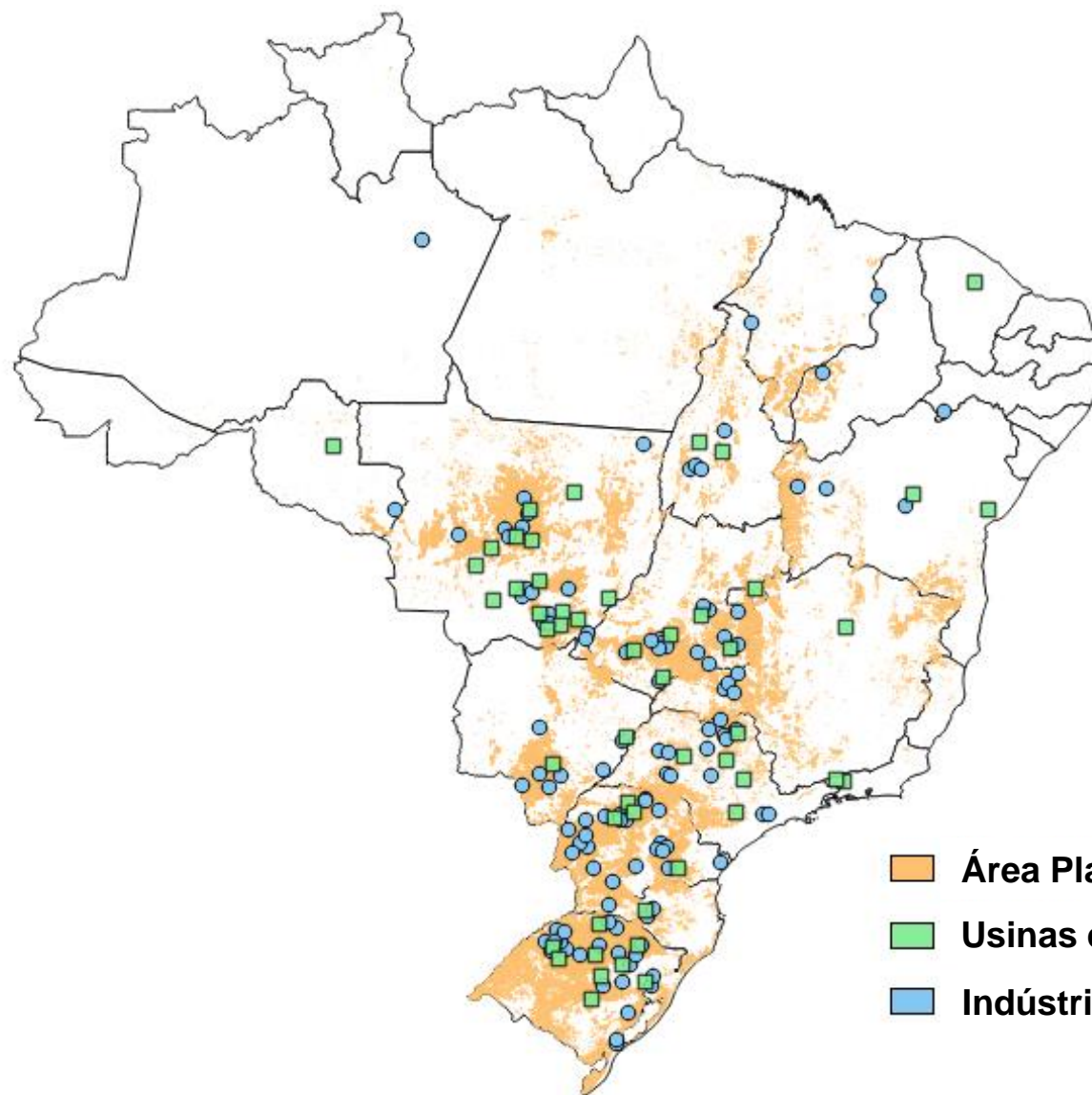
Gerente de Economia

daniel@abiove.org.br

Brasília – DF

31 de outubro de 2017

A soja e agregação de valor na cadeia produtiva



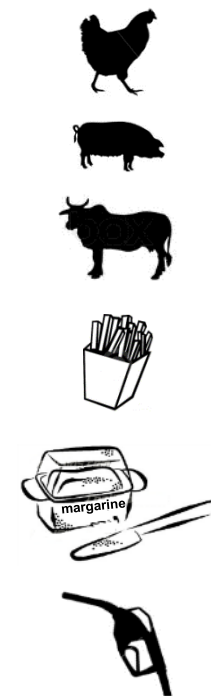
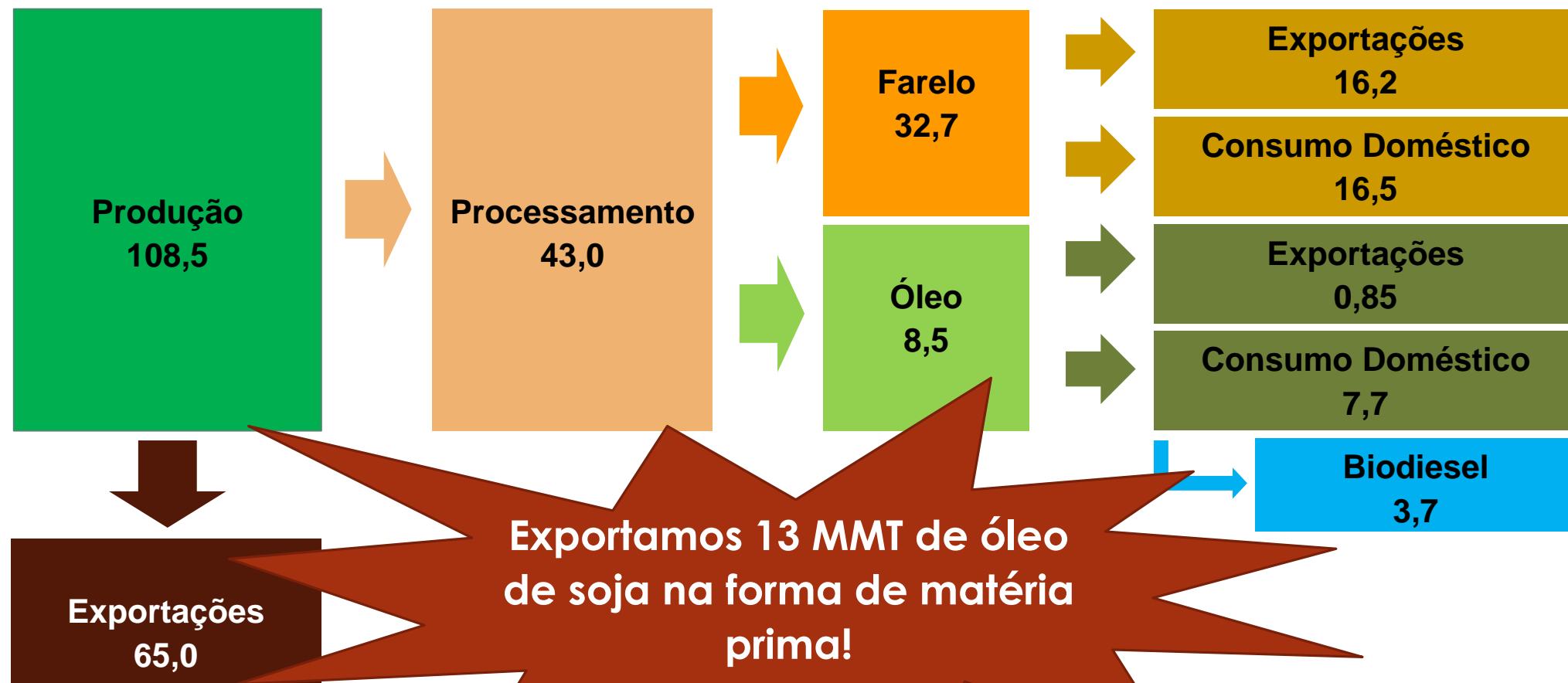
**CADEIAS PRODUTIVAS DE PROTEÍNAS
E ÓLEOS VEGETAIS**

- Área Plantada de Soja
- Usinas de Biodiesel
- Indústrias Esmagadoras de Soja

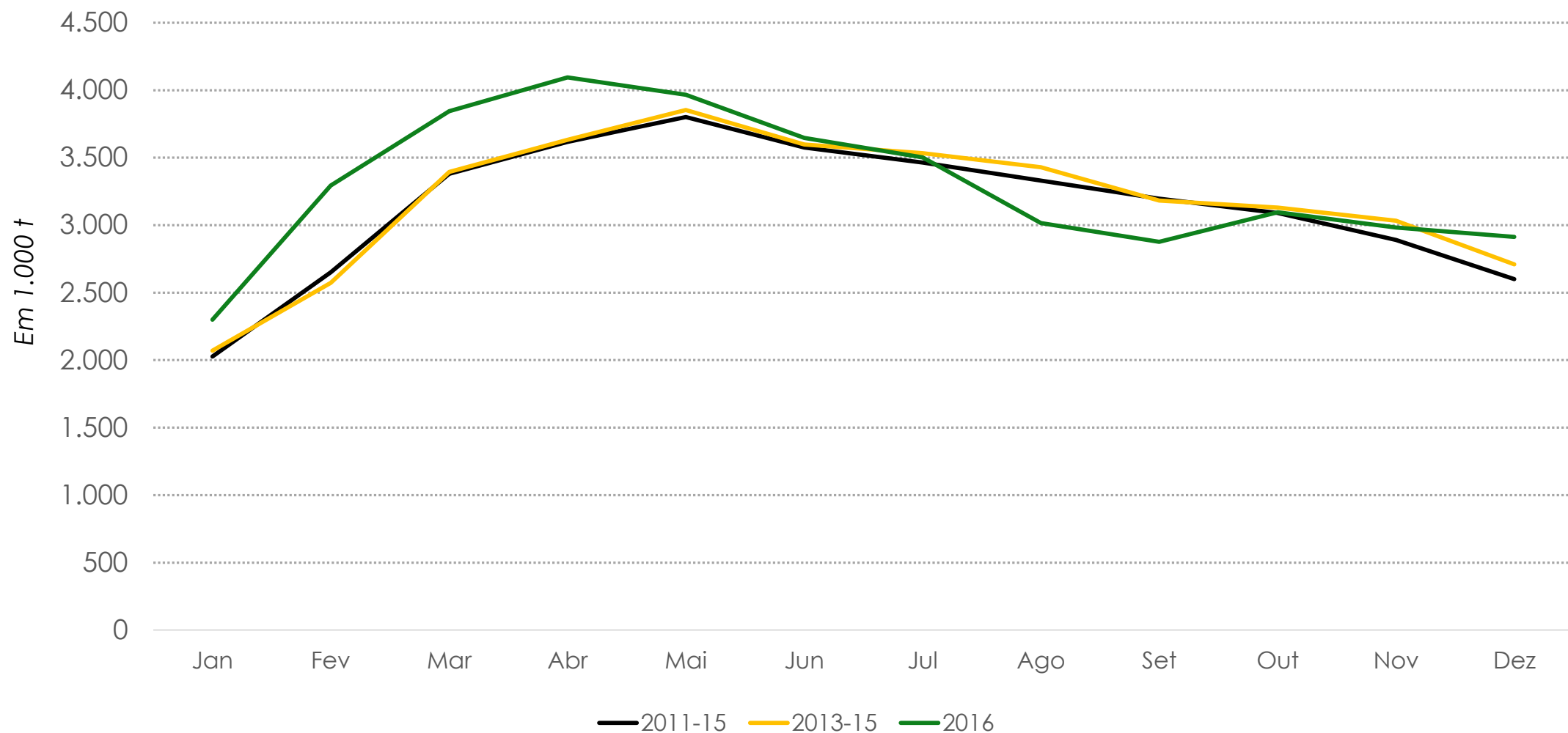
Oferta e demanda do complexo soja em 2018



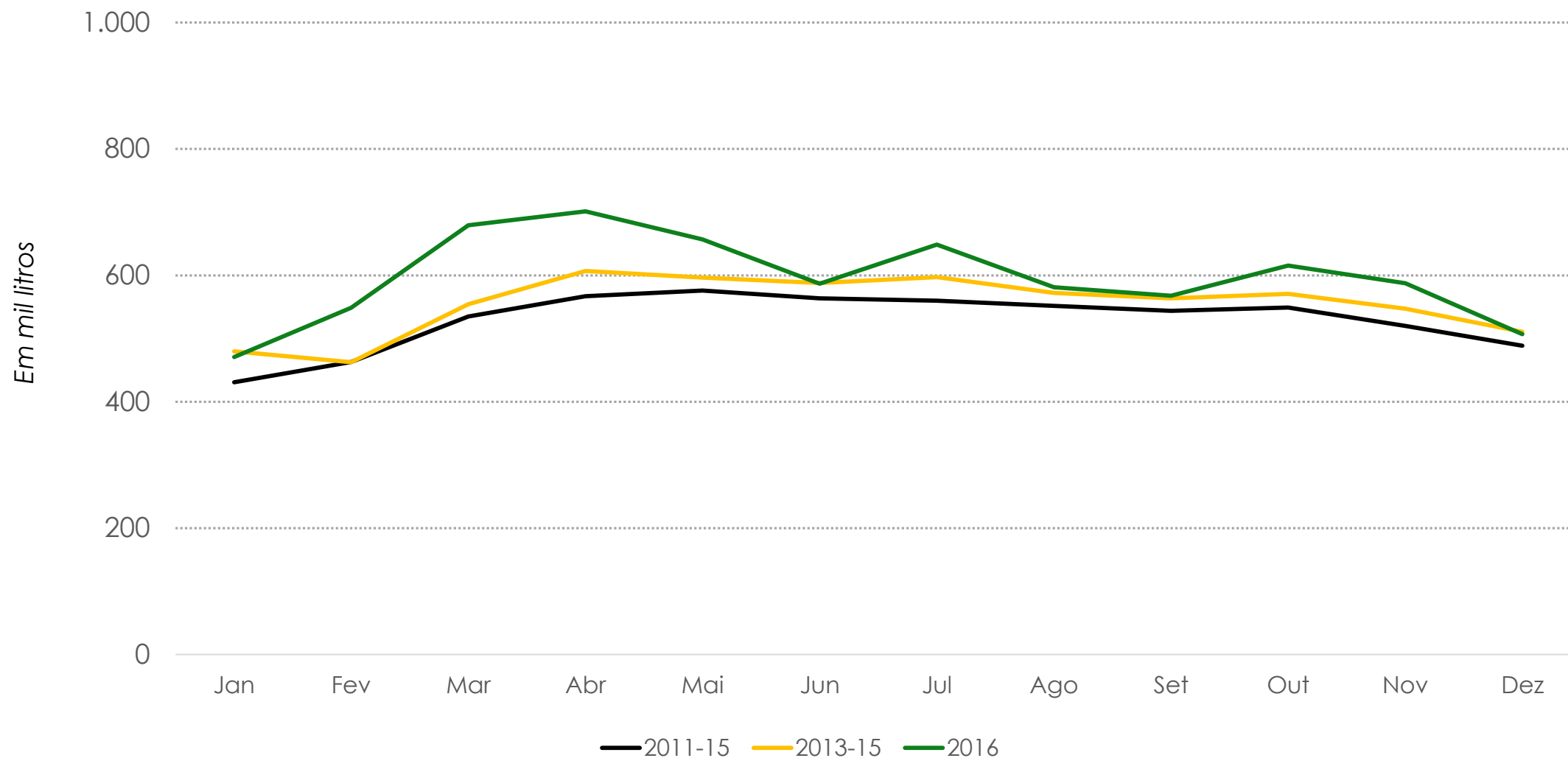
Milhões de toneladas



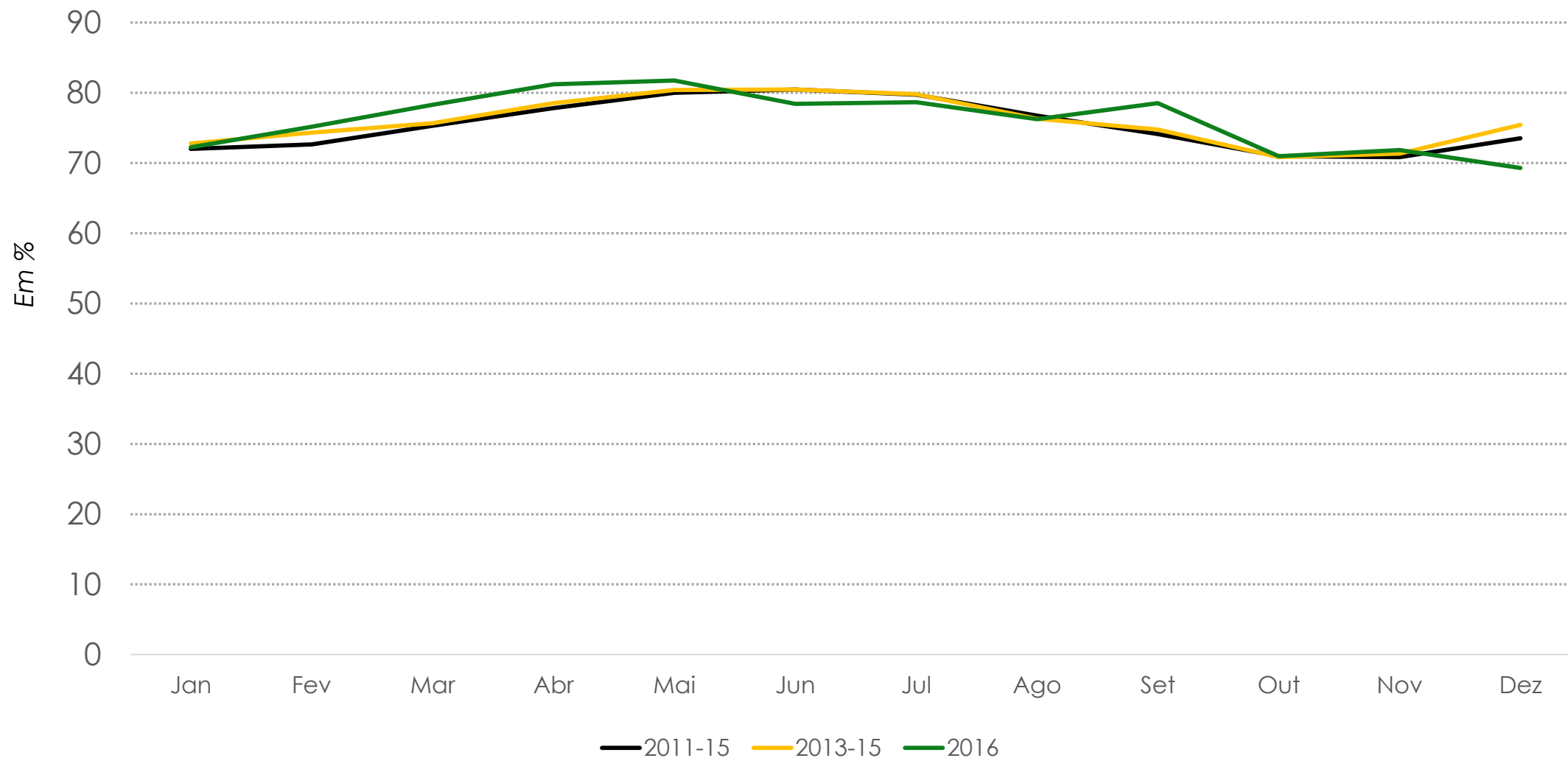
Processamento da soja



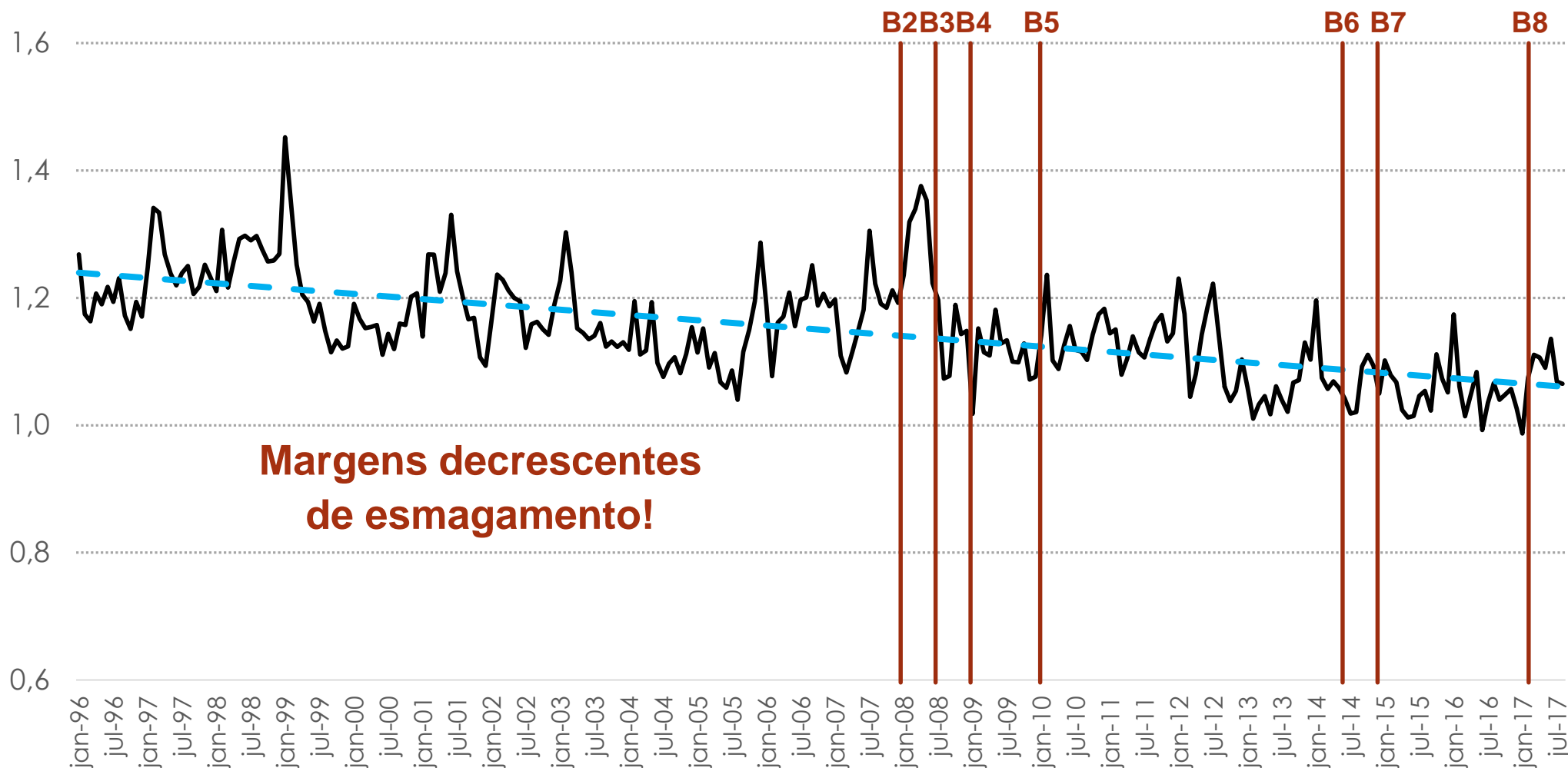
Venda de óleo de soja no mercado doméstico



Participação do óleo de soja na produção de biodiesel



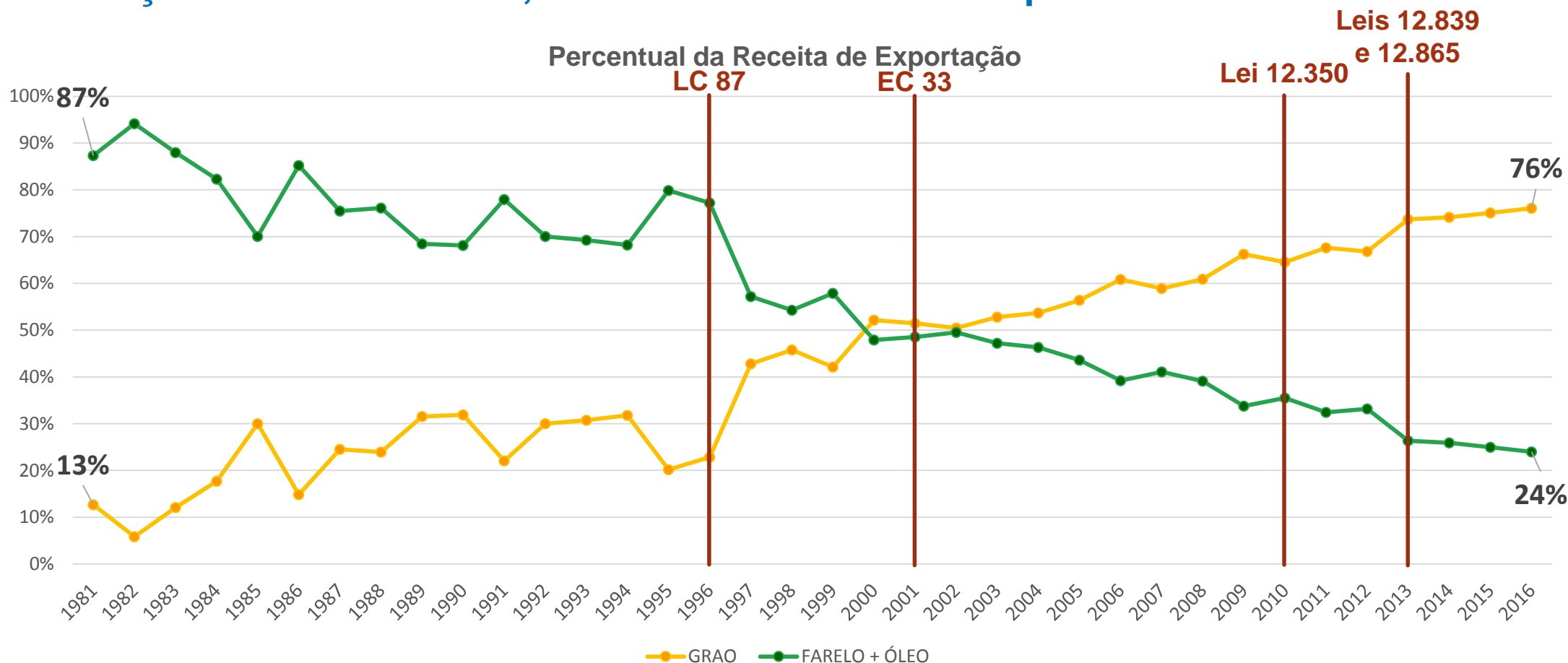
Margens brutas de esmagamento (%)



Mix de exportações do complexo soja



Tributação sobre PIS/Cofins, ICMS e Funrural tirou competitividade da indústria!

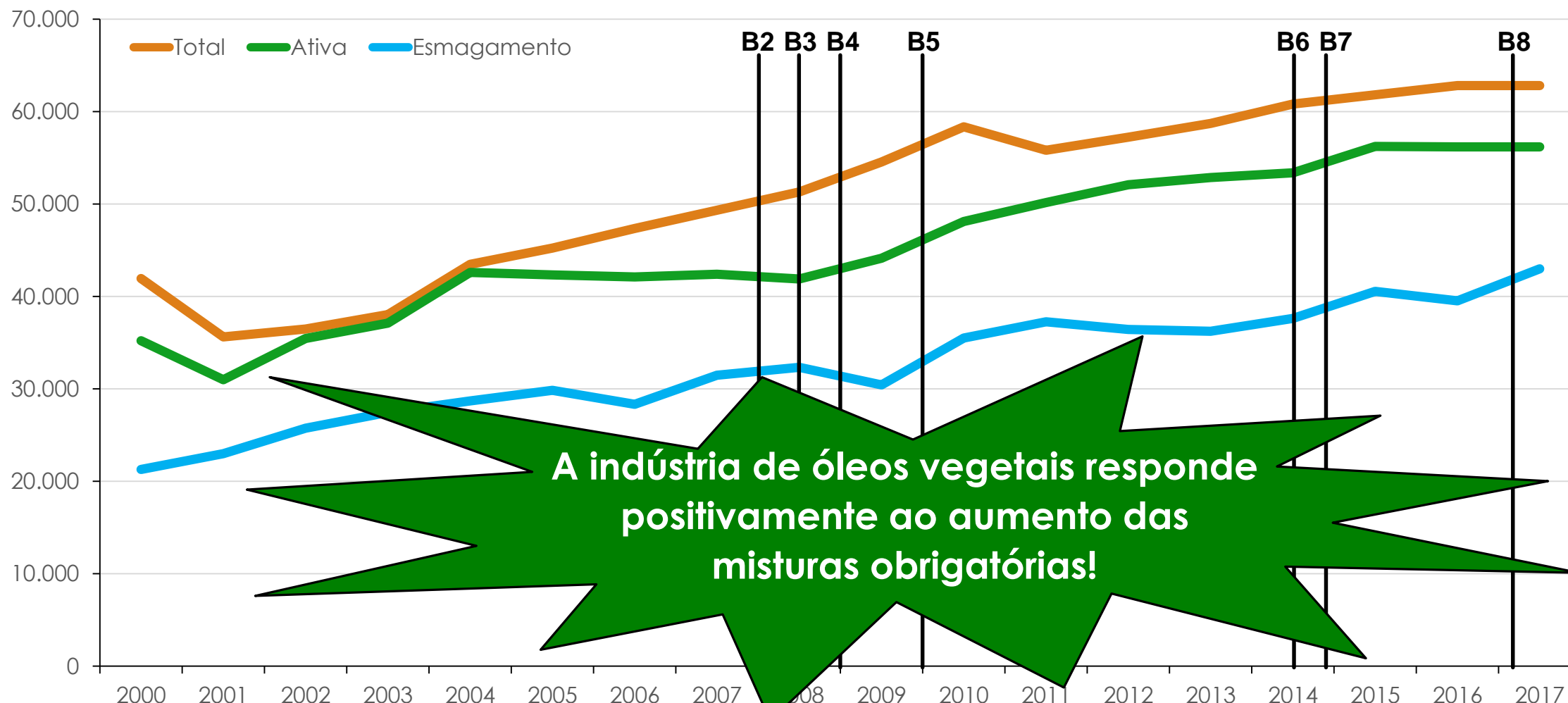


O Brasil tem perdido representatividade na exportação de produtos devido à falta de política para agregação de valor!

Evolução da capacidade industrial de esmagamento



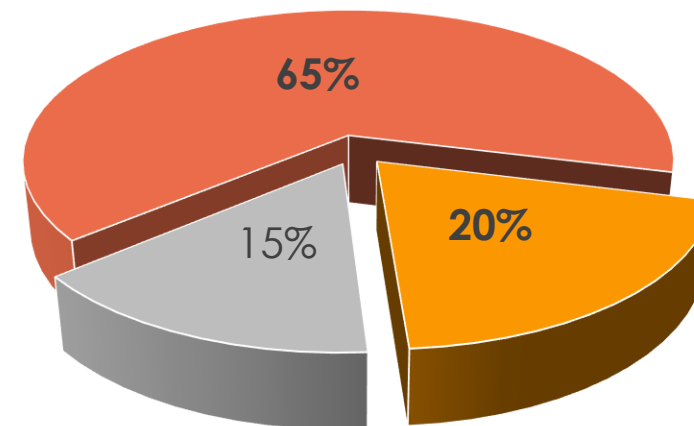
Em mil ton



Farelo proteico é ingrediente das rações industriais



Ingredientes são essenciais para competitividade na produção de proteínas animais



■ Milho ■ Farelo de soja ■ Outros

Fonte: Sindirações.

Cadeia de proteínas: exportação concentrada na MP



Em US\$ milhões

Matéria-Prima 56%

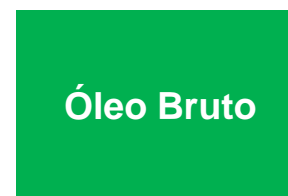


19.331

Processamento 18%



5.193



1.150

Derivados 26%



Carne de Aves

7.185

Carne de Suínos

1.483

Ovos

54

Óleo Refinado

104

Margarina

19

Gordura

18

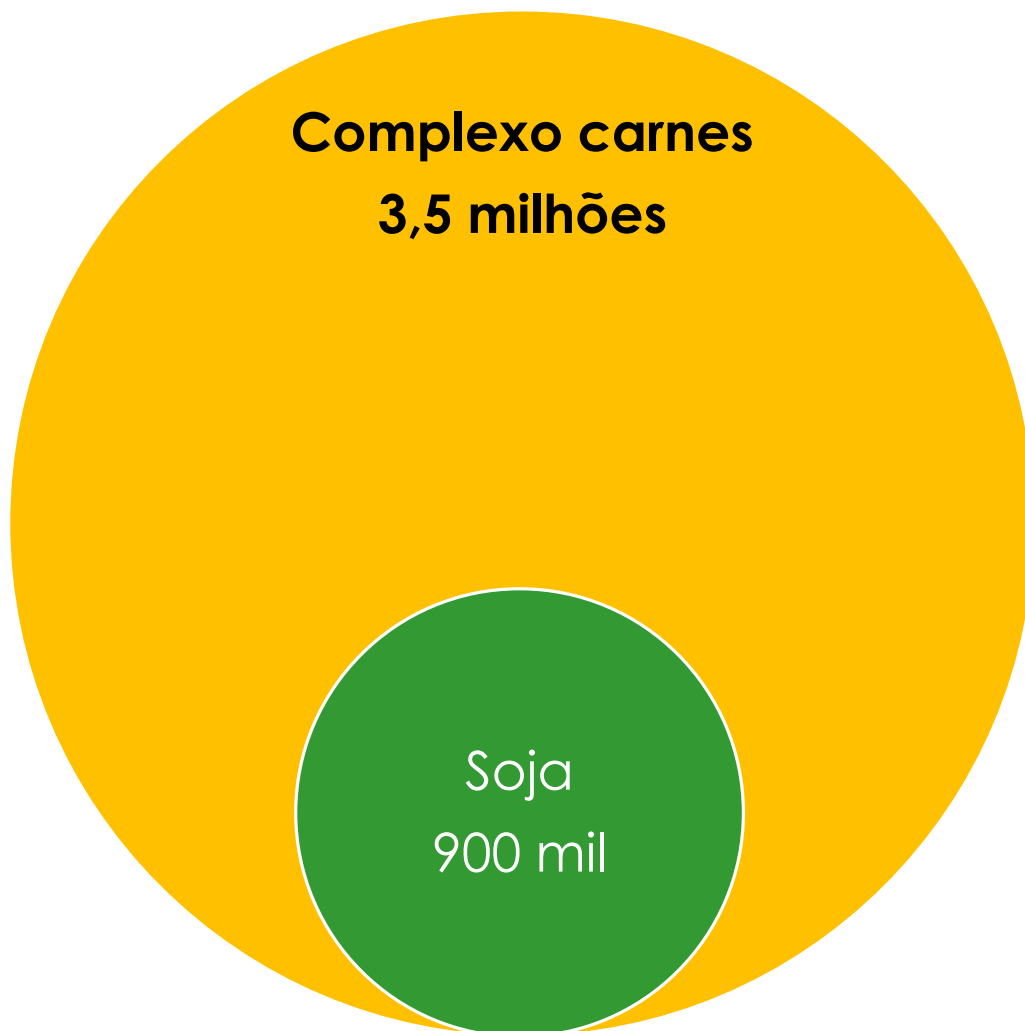
Biodiesel

8

Químicos

N/D

Agregação de valor e a geração de empregos



- A geração de empregos é **4x maior** quando a soja é processada e transformada em carnes
- Biodiesel proporciona diversificação do uso de óleos e gorduras
- Agregação de valor beneficia processamento de soja no Brasil
- **Energia E Alimentos** se beneficiam da maior oferta de óleos e farelos

Planejamento de longo prazo



APROBIO
Associação dos Produtores de Biodiesel do Brasil



Brasília, 6 de outubro de 2016.

Biodiesel: oportunidades e desafios no longo prazo

O presente documento visa a elaborar uma análise prospectiva do mercado nacional de biodiesel tomando como referência o ano de 2030, horizonte da pretendida Contribuição Nacionalmente Determinada (iNDC, na sigla em inglês) apresentada pelo Brasil, em 2015, na COP-21, em Paris, aprovada pelo Congresso Nacional e ratificada pelo Poder Executivo, no dia 12 de setembro de 2016.

O instrumento de ratificação pelo Brasil do Acordo de Paris sobre Mudança do Clima foi depositado na Organização das Nações Unidas - ONU pelo presidente Michel Temer em 21 de setembro de 2016, deixando de ser "pretendida" e passando a ser "determinada" (NDC).

Como é de público conhecimento, a NDC estipula metas ousadas para redução das emissões de Gases de Efeito Estufa - GEE. Em um país que já apresenta indicadores positivos com relação ao uso de renováveis em sua Matriz Energética e que obteve vitórias importantes na redução das taxas de desflorestamento, almejar metas dessa natureza requer ações de grande envergadura para sua consecução.

A determinada meta de aumentar a participação de bioenergia sustentável, entre elas os biocombustíveis, contempla o aumento da mistura de biodiesel no diesel mineral. Certamente, essa decisão está ancorada nas externalidades positivas produzidas pela cadeia produtiva desse produto, conhecidas e consolidadas ao longo dos 10 anos da vigência do Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel - PNPB. Destacam-se, neste aspecto:

- A redução das emissões de GEE;
- A geração direta, indireta e de efeito-renda de empregos e de renda na produção de matérias-primas, biodiesel, máquinas e equipamentos e nos serviços associados ao setor;
- A criação de oportunidades de desenvolvimento econômico e social na indústria e no campo no interior do país, com a consequente redução das disparidades regionais;
- A diversificação da Matriz de Combustíveis e Energética;
- A redução da dependência do diesel A importado;
- O incentivo à pesquisa e inovação, inclusive por meio da interação entre universidade, institutos de pesquisa e a indústria.

Dessa forma, busca-se mostrar o potencial do biodiesel na Matriz Energética Brasileira e perante os compromissos ambientais firmados pelo país. Nesse sentido, foi dedicado esforço para a construção de um **Cenário para 2030**, com projeções sobre o mercado brasileiro de biodiesel, todas baseadas em premissas justificadas (tendências, estatísticas e análises).

1 de 12



APROBIO
Associação dos Produtores de Biodiesel do Brasil



de soja nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul são 70% menores se comparadas ao diesel fóssil⁴.

Se esses mesmos cálculos fossem elaborados considerando, por exemplo, sebo bovino, óleos e gorduras residuais (OGR), óleo de palma de áreas recuperadas ou de macaúba, a redução das emissões seria ainda maior, como é o caso do biodiesel produzido a partir do OGR, que reduz as emissões em cerca de 90%. Quanto maior o teor de biodiesel misturado ao diesel mineral, maior será a redução das emissões.

A ampliação do uso do biodiesel também contribui para a melhoria da qualidade de vida e redução de mortes, internações hospitalares e afastamentos decorrentes das emissões atmosféricas, especialmente nas grandes cidades.

Dada a localização geográfica das usinas de biodiesel, considera-se que este reduzirá gargalos logísticos relacionados à importação do diesel fóssil pelo uso do frete retorno. A ANP reconhece que não existe infraestrutura para receber o volume adicional projetado de diesel fóssil importado.

Também merecem destaque os efeitos positivos na promoção de investimentos na geração de tecnologia local. Esses efeitos se estendem a todas as etapas da cadeia produtiva, desde a produção de insumos até o biodiesel.

O biodiesel se utiliza da grande capacidade agrícola do país, ajudando a fomentar sua expansão, inclusive a de novas cadeias produtivas, que servirão à geração de mais alimentos, além de alicerçar a agregação de valor ao longo de todas as cadeias.

3. AÇÕES VIABILIZADORAS:

Para que o **Cenário para 2030** apresentado anteriormente seja viável, deve haver comprometimento do setor público para que minimamente sejam satisfeitas as seguintes medidas:

- Adotar política de promoção à industrialização da soja, aumentando o seu percentual de processamento interno, de 40% em 2016, para 65% em 2030;
- Ampliar a competitividade internacional dos produtos da soja, sobretudo o farelo, que deve crescer em representatividade no mercado mundial de 11% em 2016, para 20% em 2030;
- Adequar a política tributária nacional ao sistema tributário vigente nos principais países competidores do Brasil, isto é, estabelecer isonomia tributária nas exportações do complexo soja, o que requer mudanças principalmente no ICMS, PIS-Pasep, Cofins e Funrural;
- Conquistar maior participação no mercado internacional a partir da redução na escalada tarifária nos países importadores e da celebração de acordos para aumento da venda de produtos da soja, especialmente com a China, onde podem ser negociadas cotas mínimas;
- Equacionar a situação fundiária nos estados, fornecer crédito e investir em infraestrutura logística, permitindo, assim, maior e melhor uso das potencialidades regionais;

⁴ Considerando as emissões totais do biodiesel desde a fase agrícola até o consumidor final, em Paulínia (SP).

8 de 12



APROBIO
Associação dos Produtores de Biodiesel do Brasil



- Manter as linhas de crédito e programas voltados à expansão da cultura da palma de óleo e da indústria para o seu processamento, visando à redução das importações de seus óleos e ao aproveitamento de parte desta produção para o biodiesel;
- Criação do zoneamento agroecológico para as palmeiras brasileiras, como a macaúba e o babaçu, e a criação de linhas de crédito para o extrativismo sustentável e o fomento de plantações comerciais e da indústria de processamento dessas palmeiras;
- Promover incentivos à cadeia de proteína animal, por meio, principalmente, da abertura de novos mercados para exportação desses produtos e, como consequência, aumentando o consumo doméstico de farelo de soja;
- Promover incentivos à cadeia da produção da carne bovina, incluindo a intensificação da produção e utilização de pastagens e, principalmente, da abertura de novos mercados para exportação dos produtos e, como consequência, aumentando a produção interna de sebo bovino e disponibilizando novas áreas para a expansão da cultura de oleaginosas;
- Linhas de crédito para capital de giro e, futuramente, financiamento de unidades de produção de biodiesel e processadoras necessárias ao atendimento das novas demandas;
- O Programa do Selo Combustível Social permitiu a inclusão de milhares de produtores rurais à cadeia produtiva, bem como trouxe ganhos reais a esses agricultores. Contudo, esse instituto deve passar por amplos ajustes visando, inclusive, à redução de seus altos custos e burocracia já verificados, bem como avaliação periódica e criteriosa.

O setor considera importante que haja uma avaliação anual principalmente do andamento dessas ações viabilizadoras, bem como a definição de novas que possam surgir, em sintonia com as políticas estabelecidas e sob a coordenação do Ministério das Minas e Energia - MME.

4. REGRAS DE COMERCIALIZAÇÃO:

O setor considera que o sistema de leilão, atualmente em vigência, é de fato o modelo mais adequado para se comercializar biodiesel no Brasil, pois garante o cumprimento e a conformidade do uso mandatório, bem como a transparência das operações de compra e venda. No entanto, avaliamos que ainda cabem aperfeiçoamentos em suas regras, especialmente no processo de habilitação.

Nesse sentido, o setor sugere que a autorização para comercialização emitida pela ANP aos produtores de biodiesel seja suficiente para que as empresas possam participar do leilão. Ou seja, a autorização de comercialização de biodiesel deve garantir à usina sua participação no certame. Como a legislação brasileira exige que todo o biodiesel produzido seja vendido para o mercado nacional por meio do leilão, é natural que a autorização de comercialização assegure a participação da usina nesta única forma de comercializar o seu produto.

Além disso, recomenda-se que o leilão deixe de ser caracterizado como uma licitação pública e passe a ser interpretado como um encontro comercial de agentes privados, gerido pela plataforma da Petrobras (Petronect). Mas, é importante que isso seja feito de uma maneira que mantenha a

9 de 12

Por uma política de agregação de valor



- A agroindústria da soja é estratégica para a **agregação de valor** no país para produção de:
 - Carnes
 - Leite e derivados
 - Óleo refinado
 - Gorduras
 - Biodiesel
- A agroindústria também atua de forma importante na originação de algodão e milho
- Portanto, há **produção conjunta de alimentos e energia** para o mercado interno e para exportações!

O mercado de farelo tem grande potencial



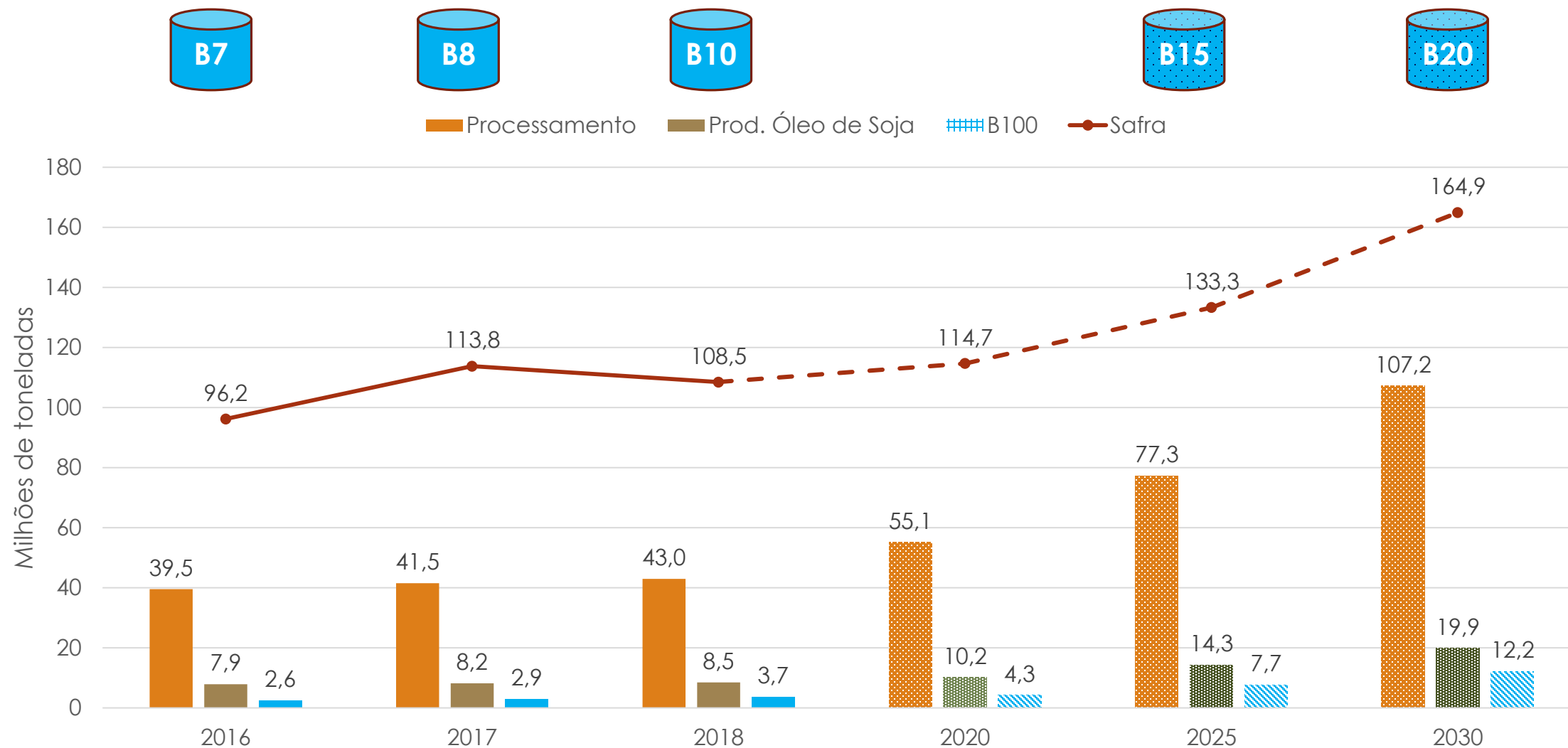
- A cadeia produtiva de proteínas precisa de uma **política de agregação de valor**
- Isso requer ações coordenadas e específicas com **abertura de mercados internacionais** para o farelo de soja e para as carnes de aves e suínos
- Também requer equacionamento das **distorções tributárias** domésticas, redução da escalada tarifária nos países importadores e harmonização com países concorrentes

O Brasil deve definir o cronograma até B15



- O óleo de soja pode contribuir ainda mais com o crescimento da indústria de biodiesel
- O Brasil dispõe de ampla oferta de soja, óleos vegetais e capacidade industrial para definir o cronograma até B15
- Esse cronograma de aumento deve ser feito de forma gradual e com observância de todos os elementos da cadeia produtiva
- A ABIÓVE reafirma proposta para que ocorram **aumentos graduais** da mistura obrigatória

O Brasil deve definir o cronograma até B15



Benefícios ambientais do biodiesel



Pegada de C biodiesel de soja
produzido no MT: base
Paulínia/SP

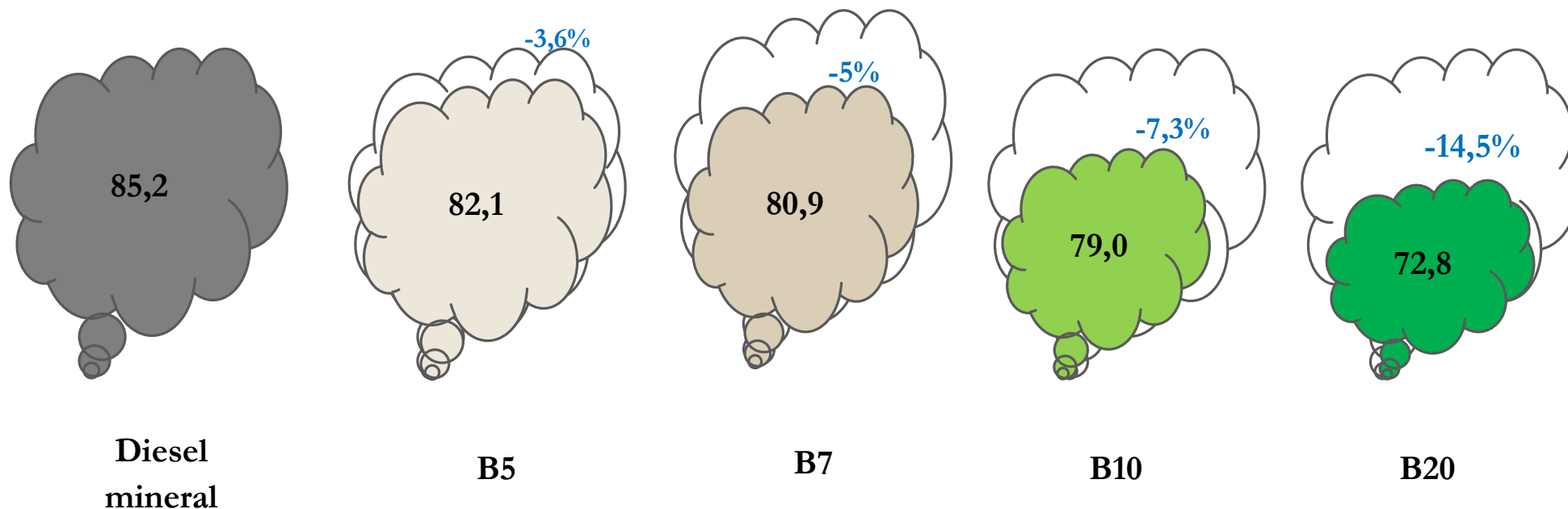


=

Redução GEE

69%

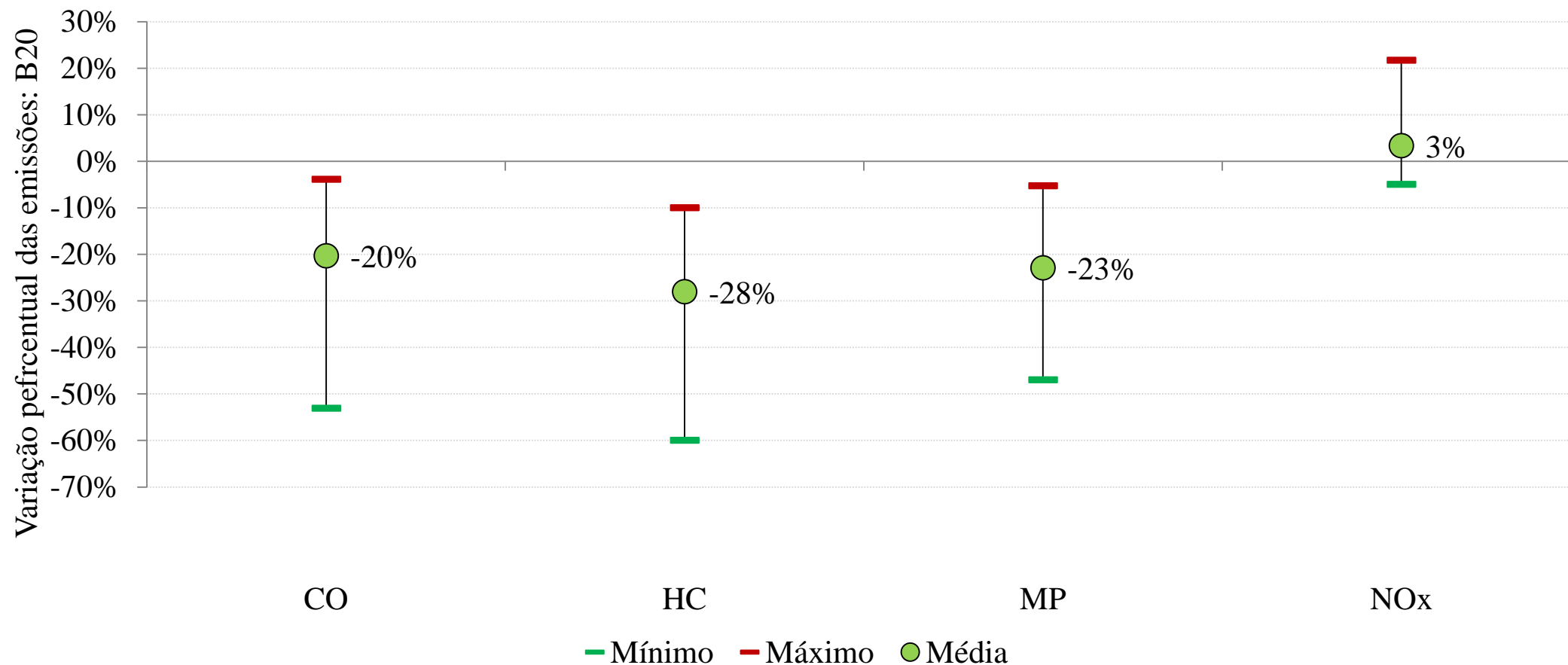
72%



Redução das emissões de material particulado

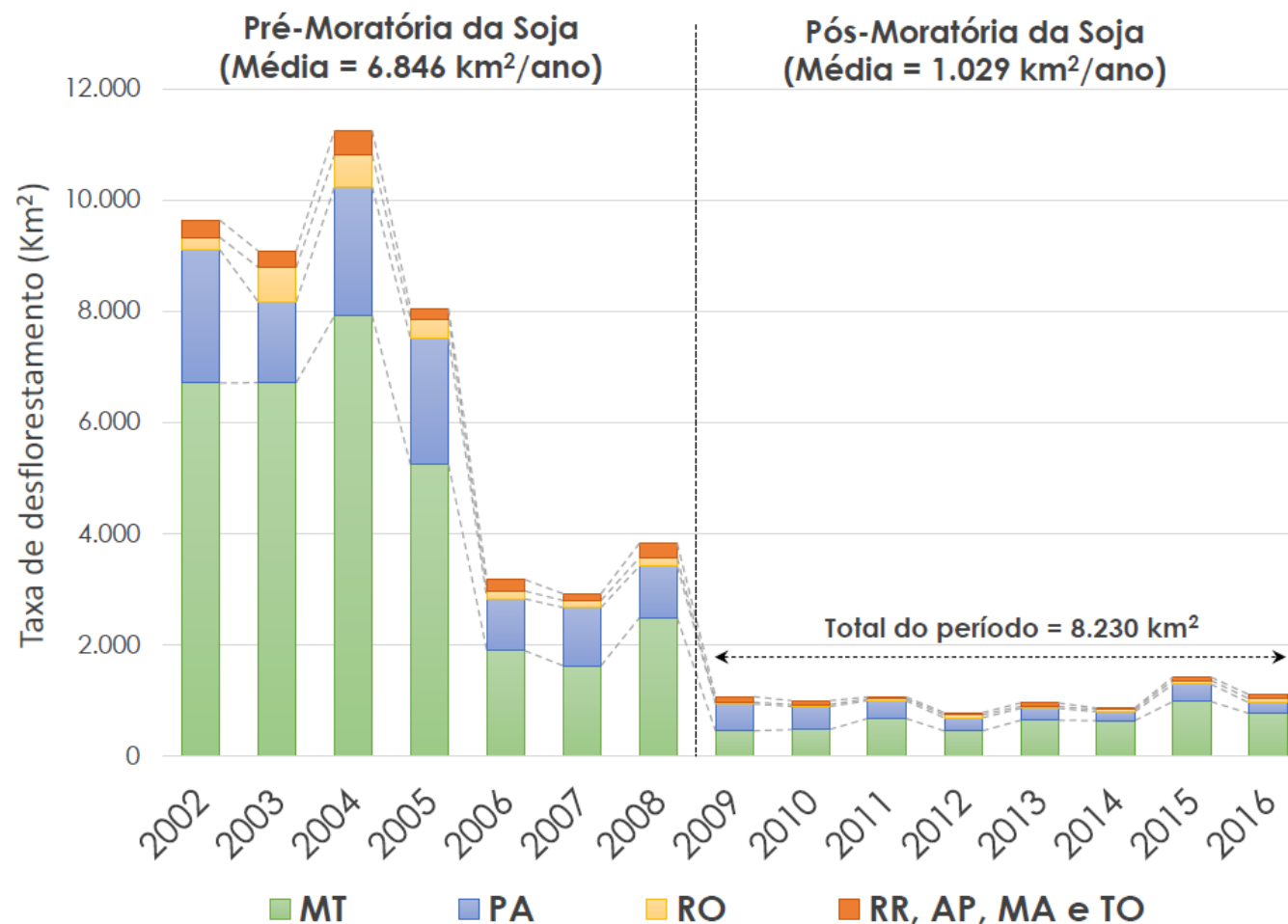


Variação das emissões do biodiesel em relação ao diesel mineral



Moratória da Soja – queda do desmatamento

Taxa de desflorestamento nos 88 municípios monitorados



Considerações finais



- A **previsibilidade** é fundamental para o planejamento de longo prazo do setor
- **Aumentos graduais** da mistura com cronograma previamente definido são:
 - **Possíveis** (disponibilidade de matérias primas e capacidade industrial); e
 - **Necessários** (agregação de valor)
- **Leilões públicos** devem ser mantidos como instrumento para comercialização do biodiesel
- **Selo Combustível Social** é elemento fundamental para a **país e para a sociedade**, pois:
 - **Promove externalidades sociais positivas:** empregos e renda na agricultura familiar, além de transferir tecnologia ao produtor
 - **Incentiva a adoção do Cadastro Ambiental Rural (CAR)**
 - **Valoriza o biodiesel brasileiro:** biocombustível brasileiro observa os três elementos da **sustentabilidade** (social, ambiental e econômico)
- Biodiesel é instrumento para o Brasil atingir as **metas do Acordo de Paris**, pois:
 - **Reduz as emissões de Gases de Efeito Estufa** em mais de 70%
 - Também tem **menores emissões de substâncias nocivas à saúde pública**

Empresas Associadas

